

**RELATÓRIO FINANCEIRO TRIMESTRAL DO RPPS/FAPS (1º TRIMESTRE DE 2021)**

Tivemos no país um primeiro trimestre bastante volátil para os investimentos, tanto em renda fixa como em renda variável, isto significa que ocorreram diversas variações nas percepções do mercado de capitais perante os investimentos de um modo geral ocasionando, apesar da aprovação do pacote fiscal nos EUA, perdas de rentabilidade.

Os juros dos títulos soberanos seguem em patamares elevados, e o cenário global foi agravado pelo aumento das infecções na Europa e nos EUA apesar do grande número de vacinados nos EUA e em algumas regiões da Europa, o surgimento de novas variantes do vírus ainda mais infecciosas aumenta as incertezas de retorno amplo das atividades comerciais e financeiras.

No Brasil, além do aumento de casos, os desencontros políticos e o atraso nas votações de projetos importantes no Legislativo (Reforma Fiscal, Reforma Tributária, ...), fazem com que o andamento da pauta econômica e a questão fiscal se torne o principal fator de incertezas para o mercado, aliado ao surgimento das novas variantes do vírus e do processo de vacinação lento por culpa do atraso no repasse e aplicação das doses da vacina pelos governadores, pois conforme dados do Ministério da Saúde, em final de março tínhamos um total de 33 milhões e 600 mil doses distribuídas enquanto os estados haviam aplicado e distribuído aos municípios somente 19 milhões e 500 mil doses no total, fazendo com que a lentidão tenha repercussão na retomada da economia (Dados do M.S. de 27/03/2021).

O FAPS teve perdas momentâneas de rentabilidade no primeiro trimestre por causa das oscilações do mercado mas, com algumas realocações de recursos no final de fevereiro e início de março o Comitê Gestor de Investimentos conseguiu diversificar sua carteira com alguns fundos de proteção, reduzindo bastante as perdas em março e com expectativas bastante positivas para o trimestre seguinte.

Temos atualmente, em média, valores mensais de ingresso de recursos:

1. Ingresso de Recursos de Contribuição Previdenciária → R$ 2.720.000,00
2. Ingresso de Recursos de Parcelamentos → R$ 183.000,00
3. Ingresso de Recursos de Compensação Previdenciária → R$ 12.000,00

**Ingresso Total Mensal de Recursos = R$ 2.915.000,00**

Temos atualmente, em média, valores mensais de saída de recursos:

1. Saída de Recursos para Pagamento de Aposentados → R$ 1.650.000,00
2. Saída de Recursos para Pagamento de Pensionistas → R$ 210.000,00
3. Saída de Recursos da Taxa de Administração → R$ 1.000,00

**Saída Total Mensal de Recursos = R$ 1.861.000,00**